



O macaco
e a essência



BIBLIOTECA AZUL

Resumo de O Macaco e a Essência

Bob Briggs é um roteirista de Hollywood às voltas com problemas amorosos. Ao expor a vida conturbada ao amigo e confessor, em passeio pelos estúdios, ambos quase são atropelados por um caminhão que carrega roteiros recusados pela indústria cinematográfica, a caminho da incineração.

Depois de uma curva brusca, meia dúzia de roteiros é atirada para fora do veículo, espalhando-se pela rua. Por curiosidade, a dupla começa a ler os textos. E um em particular desperta a atenção dos dois: chama-se "O macaco e a essência", escrito por um certo William Tallis.

Instigados pela temática, saem à procura do autor da obra. A busca é infrutífera e o que se segue é a apresentação do roteiro na íntegra: um filme que conta a história do mundo pós Terceira Guerra Mundial, destruído por bombas radioativas, e da expedição de redescobrimto dos Estados Unidos no século XXII, dominado por babuínos.

Na obra—crítica mordaz aos rumos da ciência e da civilização do século XX—nada escapa à metralhadora giratória de Huxley. Para ele, não há ideologia que não rotule e aprisione o homem, enquanto a ganância parece se apropriar do avanço científico.

Publicado originalmente dezesseis anos após "Admirável mundo novo", "O macaco e a essência" reafirma a genialidade e o tom apocalíptico de Huxley, sempre implacável com a força destrutiva que o ser humano é capaz de liberar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)